



FARMACOTERAPÊUTICA

Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos
CEBRIM - 10 anos: 1992-2002
Conselho Federal de Farmácia - CFF

Ano VII - Número 05
Out/Nov 2002
ISSN 1413-9626

Editorial

As primeiras regras brasileiras para nomenclatura de fármacos

Em cumprimento às etapas do Projeto Harmonização de Nomenclatura de Fármacos e de Excipientes para Utilização em Medicamentos, foi publicada a Resolução Anvisa RDC nº 276, de 21/10/2002 (república no DOU de 12/11/2002), que institui as primeiras regras brasileiras para nomenclatura de fármacos ou medicamentos. Esta resolução é transcrita abaixo.

A elaboração das regras foi feita pela Subcomissão de Denominações Comuns Brasileiras (SDCB), da Comissão Permanente para Revisão da

Farmacopéia Brasileira (CPRFB), tendo seguido um processo de ampla participação da comunidade científica e profissional. O processo envolveu a elaboração das regras pela SDCB, a sua submissão a consulta pública, discussão das sugestões na Subcomissão, uma audiência pública para apresentação da proposta final e possíveis correções, a apresentação da minuta à CPRFB, que a referendou, e o envio à Anvisa, para apreciação, que a aprovou.

A publicação desta Resolução, baseada em princípios da Organização

Mundial da Saúde, denota uma evolução na concepção da necessidade de uma regra oficial para nomenclatura de fármacos ou medicamentos, principalmente com a adoção da política de genéricos. Agora, contamos com um instrumento público para designar os nomes genéricos dos medicamentos e para atualizar as Denominações Comuns Brasileiras (DCB), há muito necessária. Esta é a próxima etapa do Projeto Harmonização e da SDCB/CPRFB, que tem sua publicação prevista para março de 2003. Até lá.

Resolução - RDC nº 276, de 21 de outubro de 2002

(República no D.O.U de 12/11/2002)¹

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso da atribuição que lhe confere o art. 8º, inciso IV e art. 111, inciso I, alínea b § 2º do Regimento Interno aprovado pela Portaria n.º 593, de 25 de agosto de 2000, em reunião realizada em 16 de outubro de 2002;

considerando a competência da Agência Nacional de Vigilância Sanitária face a Lei n.º 8.080/90, Lei n.º 6.360/76, Lei n.º 9.782/99, Lei n.º 9.787/99, Decreto n.º 79.094/77, Decreto n.º 3.029/99, Decreto n.º 3.181/99 e Instrução Normativa n.º 1/94;

considerando a aprovação, em 3/8/93, das Denominações Comuns Brasileiras pela Comissão Permanente de Revisão de Farmacopéia Brasileira, criada pela Portaria Ministerial de 5 de maio de 1993;

considerando a última lista aprovada, em 17/06/1996, das Denominações Comuns Brasileiras (DCB), publicada na Portaria Ministerial n.º 1.179, de 17 de junho de 1996;

considerando as regras de nomenclatura e de tradução para fármacos ou medicamentos, elaboradas pela Subcomissão de Denominações Comuns Brasileiras, da Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira, e aprovação destas após consulta pública;

considerando que a Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira apreciou e aprovou as regras de nomenclatura e de tradução para fármacos ou medica-

mentos submetidos pela Subcomissão de Denominações Comuns Brasileiras;

considerando a necessidade de revisar e atualizar o banco de dados de nomenclatura de fármacos e de excipientes da Anvisa, o que está sendo executado pelo Projeto de Harmonização de Nomenclatura de Fármacos e de Excipientes Utilizados em Medicamentos;

considerando as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), aos seus países membros, sobre os princípios gerais para formar nomes comuns internacionais para as substâncias farmacêuticas;

considerando a necessidade de estabelecer critérios técnicos aplicáveis para a harmonização da nomenclatura de denominações comuns brasileiras de fármacos ou medicamentos;

Art. 1º Aprovar, na forma do ANEXO 1, as Regras para a nomenclatura de denominações comuns brasileiras - DCB de fármacos ou medicamentos.

Art. 2º Aprovar, na forma do ANEXO 2, o Regulamento Técnico - Regras para a tradução de denominações comuns de fármacos ou medicamentos do inglês (DCI ou INN) para o português (DCB).

Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

GONZALO VECINA NETO

¹ O texto deste boletim está de acordo com a versão original e NÃO como saiu publicada no DOU. As correções estão em anexo 1, exemplo do item 3.13, onde os derivados têm uma tabulação a mais e, no anexo 2, no exemplo da linha "-yl", fica iodo imidecila.

ANEXO 1

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA
 Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira - CPRFB
 Subcomissão de Denominações Comuns Brasileiras - SDCB

Regras para a nomenclatura de denominações comuns brasileiras – DCB de fármacos ou medicamentos

1. Princípios gerais, conforme regras das Denominações Comuns Internacionais – DCI ou *International Nonproprietary Names* – INN adotadas pela Organização Mundial da Saúde.
 - 1.1. Os nomes comuns ou genéricos deverão distinguir-se fonética e ortograficamente, evitando-se os excessivamente longos.
 - 1.2. O nome comum ou genérico de cada fármaco ou medicamento deverá indicar, quando possível, seu parentesco com outros fármacos ou medicamentos do mesmo grupo farmacológico químico de origem, por meio de radicais e/ou afixos.
 - 1.3. Evitar nomes comuns ou genéricos que, por ortografia e/ou fonética, induzam sugestões de ordem anatômica, fisiológica, patológica, terapêutica ou que dêem margem a confusão com outros já em uso.
2. Princípios específicos das Denominações Comuns Brasileiras - DCB
 - 2.1. A nomenclatura deverá obedecer a grafia e fonética da língua portuguesa do Brasil.
 - 2.2. O nome em português é a tradução mais adequada do nome em inglês adotado pela Organização Mundial de Saúde (DCI ou INN). Na ausência deste, serão utilizadas outras fontes oficiais de nomenclatura genérica internacionalmente utilizadas.
 - 2.3. A denominação comum ou genérica brasileira de fármacos ou medicamentos é escrita em letras minúsculas.
 Exceção: início de frase.
 Exemplos:
 O fármaco atropina é um anticolinérgico.
 Atropina tem atividade anticolinérgica.
 - 2.4. Quando a molécula tiver mais de um fármaco, a denominação comum será feita tendo como referência aquela que apresentar o maior número de derivados.
 Exemplo: mandelato de metenamina (ácido mandélico com metenamina).
- 2.5. A critério da Subcomissão de DCB, poderá ser mantida a nomenclatura consagrada pelo uso, hábito ou tradição na língua portuguesa.
 Exemplo: dipirona, ao invés de metamizol sódico (DCI).
3. Regras
 - 3.1. Não usar números.
 Exemplos: 16-hidróxi...; 5-amino... .
 - 3.2. Não usar sinais de +, - ou ±.
 Exemplos: (±)-dietil...; (+)-6-cloro... .
 - 3.3. Usar as palavras “dextro” (dextrogiro), “levo” (levogiro) e “race” (racêmico) sem hífen, nos isômeros.
 Exemplos: dextrometorfano; levocisteína; racemetonina.
 - 3.4. Não usar letras: D, DL, H, L, N, O, R, S, d, dl, l, m.
 Exemplos: ácido D-glutárico; L-dopa; ...-N-3-amino...; ...-m-benzeno... .
 - 3.5. Não usar consoante muda no final do nome do fármaco ou medicamento, ou seja, os nomes terminados com “b”, “c”, “d”, “n”, “t” e outras consoantes mudas são seguidos de vogais conforme as regras de tradução do inglês (DCI ou INN) para o português (DCB).
 - 3.6. O gênero do fármaco ou medicamento é vinculado à classe química ou ao nome químico conforme regras da *International Union of Pure and Applied Chemistry* – IUPAC.
 - 3.7. Não usar a letra “h” entre vogais.
 Exemplo: dihexiverina → diexiverina.
 - 3.8. Usar “rr” entre vogais quando a fonética da letra “r” é forte (“erre”; /h/ ou /x/).
 Exemplo: gonadorrelina.
 - 3.9. Usar “r” entre vogais quando a fonética da letra “r” é fraca (“ere”; /r/).
 Exemplo: ceforanida.
 - 3.10. Usar “ss” entre vogais quando a fonética da letra “s” é forte (“esse”; /s/).
 Exemplo: busserrelina.



CEBRIM
 Centro Brasileiro de Informação
 sobre Medicamentos

Farmacêuticos:
 Carlos Cezar Flores Vidotti
 Emília Vitória Silva
 Rogério Hoefler

Secretária:
 Valnides Ribeiro de Oliveira Vianna

FARMACOTERAPÊUTICA

Informativo do Centro Brasileiro de
 Informação sobre Medicamentos - CEBRIM
 SBS Qd. 01 - Bl. K

Ed. Seguradoras - 8º andar
 Fones: (61) 321-0555 e 321-0691 / Fax: (61) 321-0819
 CEP 70093-900 - Brasília - DF

e-mail: cebrim@cff.org.br
 home page: <http://www.cff.org.br/cebrim>

- 3.11. Usar “s” entre vogais quando a fonética da letra “s” for a mesma da letra “z” (“zê”; /z/).
Exemplo: carisoprodol.
- 3.12. Os sais de fármacos ou medicamentos **ácidos** obedecem a nomenclatura dos sais em geral (terminação: -ato) e são acrescidos da preposição “de”.
Exemplo: ácido alendrônico → lendronato de sódio.
Nos demais casos de fármacos de **caráter ácido**, não se utiliza a terminação “-ato” e retira-se a preposição “de”.
Exemplo: ibufenaco sódico.
oxacilina sódica.

- 3.13. Os fármacos ou medicamentos são apresentados na lista da DCB em ordem alfabética e seguidos por seus respectivos derivados, igualmente relacionados em ordem alfabética.
Exemplo:
- cloranfenicol
 - o palmitato de cloranfenicol
 - o pantotenato de cloranfenicol
 - o succinato arginina de cloranfenicol
 - o succinato sódico de cloranfenicol
- 3.14 Utilizar as regras de tradução do inglês (DCI ou INN) para o português (DCB).

ANEXO 2

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA
Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira - CPRFB
Subcomissão de Denominações Comuns Brasileiras - SDCB

Regras para a tradução de denominações comuns de fármacos ou medicamentos do inglês (DCI ou INN) para o português (DCB).

Inglês	Português	Exemplos	
		Inglês	Português
-ab	-abe	<i>abciximab</i> <i>daclizumab</i> <i>infiximab</i>	abciximabe daclizumabe infiximabe
-ac	-aco	<i>diclofenac</i> <i>fentiazac</i> <i>sulindac</i>	diclofenaco fentiazaco sunlindaco
-al	-al	<i>amobarbital</i> <i>mephobarbital</i> <i>phenobarbital</i>	amobarbital mefobarbital fenobarbital
-am	-am	<i>diazepam</i> <i>meloxicam</i> <i>piroxicam</i>	diazepam meloxicam piroxicam
-ame	-amo	<i>sultiame</i>	sultiamo
-an	-ana	<i>argatrobán</i> <i>sumatriptán</i>	argatrobana sumatriptana
Exceção: -orphan	-orfano	<i>dextrorphan</i>	dextrorfano
-oxan	-oxano	<i>ambenoxam</i>	ambenoxano
-sulfan	-sulfano	<i>busulfan</i> <i>carbosulfan</i>	bussulfano carbossulfano
-ane	-ano	<i>enflurane</i> <i>exemestane</i> <i>mitotane</i>	enflurano exemestano mitotano
-ant	-anto	<i>beractant</i> <i>lexipafant</i> <i>poractant alfa</i>	beractanto lexipafanto alfaporactanto
-ase	-ase	<i>alteplase</i> <i>amilase</i> <i>urokinase</i>	alteplase amilase uroquinase
-ate	-ato	<i>alendronate</i> <i>methotrexate</i> <i>risedronate</i>	alendronato metotrexato risedronato

Inglês	Português	Exemplos	
		Inglês	Português
-b	-be	<i>celecoxib</i> <i>heptabarb</i> <i>rofecoxib</i>	celecoxibe heptabarbe rofecoxibe
chlor-	clor-	<i>chlorambucil</i> <i>chloramphenicol</i> <i>chlorpromazine</i>	clorambucila cloranfenicol clorpromazine
chloro-	cloro-	<i>chloroacetamide</i> <i>chlorobutanol</i> <i>chloroguanide</i>	cloroacetamida clorobutanol cloroguanida
-el	-el	<i>desogestrel</i> <i>etonogestrel</i> <i>norgestrel</i>	desogestrel etonogestrel norgestrel
-em	-em	<i>imipenem</i> <i>meropenem</i> <i>paripenem</i>	imipenem meropenem paripenem
-en	-eno	<i>isoprofen</i> <i>morocromen</i> <i>tamoxifen</i>	isoprofeno morocromeno tamoxifeno
-ene	-eno	<i>beta carotene</i> <i>bexarotene</i> <i>clomiphene</i>	betacaroteno bexaroteno clomifeno
-er	-er	<i>artemether</i>	artemeter
-ex	-ex	<i>clobenzorex</i> <i>fenproporex</i> <i>mefenorex</i>	clobenzorex femproporex mefenorex
-f	-fe	<i>flomoxef</i> <i>latamoxef</i> <i>loracarbef</i>	flomoxefe latamoxefe loracarbefe
-fos	-fós	<i>ethiofos</i> <i>naftalofos</i> <i>vincofos</i>	etiófós naftalofós vincofós

Inglês	Português	Exemplos	
		Inglês	Português
-h- (entre vogais)	retirar	<i>dihexyverine</i> <i>dihydroergotamine</i>	diexiverina diidroergotamina
-hy-	-i-	<i>aminophylline</i> <i>etamiphylline</i> <i>proxiphylline</i>	aminofilina etamifilina proxifilina
-ibe	-iba	<i>eflucimibe</i>	eflucimiba
-ic	-ico	<i>aminocaproic acid</i> <i>folic acid</i> <i>timonacic</i>	ácido aminocaprício ácido fólico timonácico
-id	-ida	<i>isocarboxazid</i> <i>isoniazid</i> <i>linezolid</i>	isocarboxazida isoniazida linezolida
-ide	-ida	<i>bicalutamide</i> <i>brinzolamide</i> <i>methaniazide</i>	bicalutamida brinzolamida metazianida
Exceção: -ide	-eto	<i>bromide</i> <i>chloride</i> <i>fluoride</i> <i>iodide</i>	brometo cloreto fluoreto iodeto
-oxide	-óxido	<i>clordiazepoxide</i> <i>diazoxide</i>	clordiazepóxido diazóxido
-il	-ila	<i>cefadroxil</i> <i>clazuril</i> <i>fluorouracil</i>	cefadroxila clazurila fluoruracila
Exceção: -azenil	-azenil	<i>flumazenil</i> <i>iomazenil</i>	flumazenil iomazenil
-dil	-dil	<i>bufloxedil</i> <i>cinexadil</i> <i>ifenprodil</i>	bufloxedil cinexadil ifenprodil
-dyl	-dil	<i>methadyl acetate</i>	acetato de metadil
-guanil	-guanil	<i>chlorproguanil</i> <i>clociguanil</i>	clorproguanil clociguanil
-pamil	-pamil	<i>galopamil</i> <i>verapamil</i>	galopamil verapamil
-pril	-pril	<i>cilazapril</i> <i>enalapril</i> <i>indolapril</i>	cilazapril enalapril indolapril
-ile	-ila	<i>cefacetrile</i> <i>cloguanamile</i> <i>glicetanile</i>	cefacetrila cloguanamila glicetanila
-ime	-ima	<i>mofoxime</i> <i>nifuroxime</i> <i>pralidoxime</i>	mofoxima nifuroxima pralidoxima
-in	-ina	<i>ivermectin</i> <i>josamycin</i> <i>lobaplatin</i>	ivermectina josamicina lobaplatina
Exceção: -nixin -nixino	-oxacin -oxacino	<i>clonixin</i> <i>ciprofloxacin</i> <i>levofloxacin</i> <i>norfloxacin</i>	clonixino ciprofloxacino levofloxacino norfloxacino

Inglês	Português	Exemplos	
		Inglês	Português
-ine	-ina	<i>carmustine</i> <i>isoxsuprine</i> <i>lavoltidine</i>	carmustina isoxsuprina lavoltidina
Exceção: -dipine	-dipino	<i>isradipine</i> <i>lacidipine</i> <i>nifedipine</i>	isradipino lacidipino nifedipino
-ir	-ir	<i>abacavir</i> <i>ganciclovir</i> <i>nelfinavir</i>	abacavir ganciclovir nelfivanir
-ite (-yte)	-ita (-ita)	<i>hydrotalcite</i> <i>moxislyte</i>	hidrotalcita moxisilita
-ium	-io	<i>atracurium</i> <i>dequalinium</i> <i>ipratropium</i>	atracúrio dequalínio ipratrópio
k- (-k-)	c- (-c-)	<i>amikacin</i> <i>ketorolac</i> <i>mobenakin</i>	amicacina cetorolaco mobenacina
khe-	que-	<i>khelloside</i>	quelosídeo
-ki-	-qui-	<i>poskine</i> <i>urokinase</i> <i>streptokinase</i>	posquina uroquinase estreptoquinase
Exceção: -ki-	-ci-	<i>aldesleukin</i> <i>oprelvekin</i> <i>rokitamycin</i>	aldesleucina oprelvecina rocitamicina
-ll-	-l-	<i>allantoin</i> <i>allopurinol</i>	alantoína alopurinol
-mf-	-nf-	<i>gemfibrozil</i>	genfibrozila
-ms-	-ns-	<i>besigomsin</i>	besigonsina
-mt-	-nt-	<i>gemtuzumab</i> <i>ozogamicin</i>	gentuzumabe ozogamicina
-mus	-mo	<i>laflunimus</i> <i>sirolimus</i> <i>tacrolimus</i>	laflunimo sirolimo tacrolimo
-nb-	-mb-	<i>canbisol</i>	cambisol
-np-	-mp-	<i>benproperine</i>	bemproperina
-ol	-ol	<i>etinilestradiol</i> <i>nomegestrol</i> <i>propranolol</i>	etinilestradiol nomegestrol propranolol
-ole	-ol	<i>cefamandole</i> <i>epirizole</i> <i>fluconazole</i>	cefamandol epirizol fluconazol
-ome	-omo	<i>carbazochrome</i>	carbazoncromo
Exceção: cef---ome	cef---oma	<i>cefpirome</i> <i>cefquinome</i>	cefpiroma cefquinoma
-on (masculino)	-one	<i>polimacon</i> <i>silafilcon</i>	polimacone (masculino) silafilcone (masculino)
Exceção: -on	-on	<i>glucagon</i>	glucagon
-on (feminino)	-ona	<i>alosetron</i> <i>interferon</i> <i>tebacon</i>	alossestrona (feminino) interferona (feminino) tebacona (feminino)

Inglês	Português	Exemplos	
		Inglês	Português
-one	-ona	<i>dinoprostone</i> <i>metrenperone</i> <i>prednisolone</i>	dinoprostona metremperona prednisolona
-ose	-ose	<i>acarbose</i> <i>aurothioglucose</i>	acarbose aurotioglucose
-oside(s)	-osídeo(s)	<i>deslanoside</i> <i>etoposide</i> <i>sennosides</i>	deslanosídeo etoposídeo senosídeos
-ou-	-u-	<i>acenocoumarol</i> <i>phenprocoumon</i>	acenocumarol femprocumona
ph- (-ph-)	f- (-f-)	<i>morphine</i> <i>phedaine</i> <i>phthalofyne</i>	morfina fecaina ftalofina
-prim	-prima	<i>ometoprim</i> <i>tetroxoprim</i> <i>trimethoprim</i>	ometoprima tetroxoprima trimetoprima
-prost	-prosta	<i>bimatoprost</i> <i>dinoprost</i> <i>latanoprost</i>	bimatoprost dinoprost latanoprost
-r- (entre vogais)	-r- ("ere")	<i>cebaracetam</i> <i>ceforanide</i> <i>doretinel</i>	cebaracetam ceforanida doretinel
-r- (entre vogais)	-rr- ("erre")	<i>carubicin</i> <i>deslorelin</i> <i>gonadorelin</i>	carrubicina deslorrelina gonadorrelina
-s- (entre vogais)	-s- ("zê")	<i>carisoprodol</i> <i>besylate</i> <i>isethionate</i>	carisoprodol besilato isetionato
-s- (entre vogais)	-ss- ("esse")	<i>amisulpride</i> <i>buserelin</i> <i>gosMerelin</i>	amissulprida busserrelina gosserrrelina

Inglês	Português	Exemplos	
		Inglês	Português
sp-	esp-	<i>sparfloxacin</i> <i>sparteine</i> <i>spiperone</i>	esparfloxacino esparteína espiperona
st-	est-	<i>stanozolol</i> <i>stearic acid</i> <i>streptomycin</i>	estanozolol ácido esteárico estreptomicina
-stim	-stim	<i>filgrastim</i> <i>lenograstim</i> <i>sargramostim</i>	filgrastim lenograstim sargramostim
-t	-te	<i>clobuzarit</i> <i>deflazacort</i> <i>enalaprilat</i> <i>etanercept</i> <i>foscarnet</i> <i>montelukast</i> <i>perflenapent</i>	clobuzarite deflazacorte enalaprilate etanercepte foscarnete montelucaste perfenapente
th- (-th-)	t- (-t-)	<i>theophylline</i> <i>dexamethasone</i> <i>polythiazide</i>	teofilina dexametasona polítiazida
-tropin	-tropina	<i>corticotropin</i> <i>gonadotropin</i> <i>somatropin</i>	corticotropina gonadotropina somatropina
-vos	-vós	<i>dichlorvos</i>	diclorvós
w-	v-	<i>warfarin</i> <i>witepsol</i>	varfarina vitepsol
y- (-y-)	i- (-i-)	<i>yohimbine</i> <i>acetylcholine</i> <i>azithromycin</i>	ioimbina acetilcolina azitromicina
-yl	-ila	<i>fentanyl</i> <i>imidecyl iodine</i>	fentanila iodo imidecila
-yte	-ita	<i>moxisylyte</i>	moxisilita

• **Legenda:**

xxx-: significa que o termo é um prefixo e estará posicionado no início da palavra.

Ex: **clor-**: clorpromazina;

-xxx-: significa que o termo é um infixo e ele estará posicionado no meio da palavra.

Ex: **-qui-**: uroquinase;

-xxx: significa que o termo é um sufixo e estará posicionado no final da palavra.

Ex: **-pamil**: verapamil.

PUBLICAÇÕES FUNDAMENTAIS EM FARMACOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA

- FOYE, MEDICINAL CHEMISTRY • MARTINDALE: THE EXTRA PHARMACOPOEIA • GOODMAN & GILMAN, PHARMACOLOGICAL BASIS OF THERAPEUTICS • PDR PHYSICIANS' DESK REFERENCE • PDR FOR NON-PRESCRIPTION DRUGS • THE MERCK INDEX • USP DI - UNITED STATES PHARMACOPOEIA DRUG INFORMATION • USP XXIII + NATIONAL FORMULARY XVIII • USP DICTIONARY USAN
- OLIN, DRUG FACTS AND COMPARISONS • PDR GUIDE TO DRUG INTERACTIONS SIDE EFFECTS INDICATIONS • PDR GENERICS
- RANG & DALE, PHARMACOLOGY • LUND, WALTER (ED): THE PHARMACEUTICAL CODEX • KOROLKOVA, DICIONÁRIO TERAPEUTICO GUANABARA • ZANINI, GUIA DE MEDICAMENTOS • STEDMAN, DICIONÁRIO MÉDICO

LIVRARIA CIENTÍFICA ERNESTO REICHMANN

(1936 - 1996) 60 anos

DDG: 0800 - 12 - 1416

MATRIZ (Metrô República):

Rua Dom José de Barros, 168, 6º andar. CEP: 01038-0000
Centro São Paulo -SP; Tel: (11) 255-1342/214-3167; Tel/Fax: (11) 255-7501

FILIAL (Metrô Santa Cruz):

Rua Napoleão de Barros, 639. CEP: 04024-002
Vila Clementino São Paulo - SP; Tel.: (11) 573-4381; Tel/Fax: (11) 575-3194

MICROMEDEX / DRUGDEX:

A melhor base de dados norte-americana em medicamentos.

CD-ROM Professional Ltda.:

034-236-1096 (MG);

011-289-7628 (SP);

021-567-2229 (RJ).

E-mails: celso@triang.com.br (MG);

cdromsp@hipemet.com.br (SP);

cdromrj@ibm.net (RJ).